

Antigos programas da UFAL/ASI



**Erasmus
Mundus**

Erasmus Mundus era um programa de cooperação e mobilidade acadêmica no âmbito da União Europeia, dedicado a promover a educação superior e o diálogo entre a Europa e outros países. O programa também observava o desenvolvimento dos recursos humanos e a capacidade de cooperação internacional entre as instituições de ensino superior abrangidas pelo programa.

As bolsas do programa Erasmus Mundus eram financiadas por fundos da Comissão Europeia, geridas pela Agência Executiva de Educação, Audiovisual e Cultura (EACEA na sigla em inglês). As bolsas variava de acordo com os tipos de mobilidade. A UFAL não fornece bolsas por conta própria compreendidas pelo programa Erasmus Mundus.

Antes, a UFAL participava do seguinte consórcio Erasmus Mundus:

Mundus Lindo (instituição associada): chamada aberta em dezembro de 2014

DAS BOLSAS:

O programa Erasmus Mundus previa as seguintes modalidades de bolsas de intercâmbio comum a todos os consórcios:

- Funcionários Acadêmicos e Administrativos;
- Graduação;
- Mestrado – completo ou sanduíche;
- Doutorado – completo ou sanduíche;
- Pós-doutorado;

GRUPOS ALVOS:

Cada oportunidade de bolsas de intercâmbio do programa Erasmus Mundus era direcionada para um tipo de perfil diferente dos candidatos. Isto quer dizer que uma bolsa qualquer de intercâmbio para graduação, tomada como exemplo, pode diferenciar candidatos de perfil específico, definidos pela Comissão Europeia. Nem sempre uma oportunidade de bolsa contempla todos os universos possíveis, e ainda assim, todos os diferentes tipos/modalidades de intercâmbio acadêmico.



O Ciência sem Fronteiras (CsF) era um programa do Governo Federal que buscava promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa era fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da

Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento – CNPq e Capes –, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

O projeto previa a utilização de até 100 mil bolsas para promover o intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação. Além disso, o programa também buscava atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no programa, bem como criar oportunidades para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.

OBJETIVOS

- ☐ Investir na formação de pessoal altamente qualificado nas competências e habilidades necessárias para o avanço da sociedade do conhecimento;
- ☐ Aumentar a presença de pesquisadores e estudantes de vários níveis em instituições de excelência no exterior;
- ☐ Promover a inserção internacional das instituições brasileiras pela abertura de oportunidades semelhantes para cientistas e estudantes estrangeiros;
- ☐ Ampliar o conhecimento inovador de pessoal das indústrias tecnológicas;
- ☐ Atrair jovens talentos científicos e investigadores altamente qualificados para trabalhar no Brasil.

ÁREAS PRIORITÁRIAS

- ☐ Engenharias e demais áreas tecnológicas;
- ☐ Ciências Exatas e da Terra;
- ☐ Biologia, Ciências Biomédicas e da Saúde;
- ☐ Computação e Tecnologias da Informação;
- ☐ Tecnologia Aeroespacial;
- ☐ Fármacos;
- ☐ Produção Agrícola Sustentável;
- ☐ Petróleo, Gás e Carvão Mineral;
- ☐ Energias Renováveis;
- ☐ Tecnologia Mineral;
- ☐ Biotecnologia;
- ☐ Nanotecnologia e Novos Materiais;
- ☐ Tecnologias de Prevenção e Mitigação de Desastres Naturais;
- ☐ Biodiversidade e Bioprospecção;
- ☐ Ciências do Mar;
- ☐ Indústria Criativa (voltada a produtos e processos para desenvolvimento tecnológico e inovação);
- ☐ Novas Tecnologias de Engenharia Construtiva;
- ☐ Formação de Tecnólogos.

